



Instituto Politécnico de Santarém

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

Plano anual de atividades

2017

ENQUADRAMENTO

O presente exercício decorre da orientação assumida no plano estratégico plurianual 2015-2019 da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), e estrutura numa lógica coerente as ações planeadas pelos Órgãos de Gestão (Diretor, Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), Coordenadores de Cursos conferentes e não conferentes de grau, Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes Funcionais.

Deste modo, para cada um dos eixos estratégicos são enquadradas as principais oportunidades e grandes opções que orientam a ação coletiva, e que é operacionalizada nas ações previstas e elencadas no Mapa de Ações (MAC) para o ano 2017, em vai em anexo e é parte integrante deste plano.

Prevê-se que 2017 continue a ser um ano de crescimento e consolidação do projeto educativo da ESDRM onde aspetos importantes como as carreiras do pessoal docente e não docente, a apresentação de novas ofertas formativas, a produção e divulgação de conhecimento científico, a residência de estudantes, entre outros, marquem a agenda anual.

A concretização destes desafios ao longo do ano dependerá em grande medida do “espírito” de cooperação e partilha que deverá orientar o envolvimento de todos e de cada um com o projeto educativo da ESDRM. Este esforço também está patente no mapa de ações proposto, onde se procurou diminuir a dispersão de recursos por múltiplas ações, apostando em iniciativas de maior impacto.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

EE 1 - QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE

A aposta no desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico do pessoal docente e não docente (OE 01) bem como na criação de condições de desenvolvimento da carreira profissional do pessoal docente e não docente (OE 02) são estruturais para a consolidação do desenvolvimento futuro da ESDRM.

Para o ano de 2017 continuar-se-á a apoiar os não docentes envolvidos na frequência de cursos de licenciatura bem com dos docentes que estejam envolvidos na obtenção de graus de doutoramento, os quais são considerados como indicadores de qualificação do corpo docente e não docente.

Sinergicamente, serão desenvolvidos esforços junto da Presidência do IPSantarém para a integração na carreira dos 5 docentes equiparados a tempo integral, cujo valor e importância para o projeto educativo da ESDRM é inquestionável.

Para além disso será dada atenção e solicitada a disponibilização de um técnico bibliotecário para a biblioteca da ESDRM. A ESDRM continua a ser a única Escola do IPSantarém que não tem um profissional com esta qualificação, sendo isso uma limitação ao seu desenvolvimento.

Será dada também importância ao desenvolvimento de procedimentos que permitam a utilização da reserva de recrutamento para que os funcionários não docentes possam ter uma remuneração compatível com as suas qualificações e competências técnicas.

Por fim, face à iminência de entrada para a reforma de uma das trabalhadoras não docentes da ESDRM, será perspectivada a abertura de um concurso para colmatar as necessidades inerentes de recursos humanos.

EE2 - QUALIDADE E DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA

A ESDRM diferenciou-se das demais instituições de ensino superior pela sua aposta na formação para as profissões do desporto. Esta aposta resultou da natural evolução do sistema desportivo, proporcionando um campo de ação onde a ESDRM tem granjeado reconhecido mérito.

Durante o ano de 2017 todos os atuais ciclos de formação em desenvolvimento da ESDRM, serão avaliados e serão alvo de relatórios de avaliação preliminar para entrega junto da A3Es. A concretização desta avaliação com sucesso será um grande desafio e irá mobilizar toda a comunidade educativa, em particular as **coordenações de curso** e o **Gabinete de Avaliação da Qualidade**.

Ainda ao nível do 1º ciclo, será dada continuidade ao trabalho de reconhecimento da qualidade dos cursos ministrados na ESDRM, promovendo o processo de reconhecimento da formação geral de Nível I e II bem como das modalidades desportivas, para efeitos da atribuição do título profissional de **Treinador de Desporto**, consignado no Programa Nacional de Formação de Treinadores do Instituto Português do Desporto.

Não obstante a qualidade da oferta formativa de 1º ciclo, a continuada evolução do setor desportivo apela para a formação de profissionais cada vez mais qualificados através da disponibilização de novos programas de formação que visem o aprofundamento e complementaridade das ferramentas técnicas indispensáveis à vida profissional ativa. A notoriedade e reconhecimento que a ESDRM conquistou junto dos demais parceiros institucionais faz com que este seja também um seu desafio, impelindo no desenvolvimento de **programas de formação de 2º ciclo** que visem a continuidade e complementaridade à formação de 1º ciclo ministrada, permitindo a acumulação de competências e de atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT) baseadas na prática e orientadas para a inovação nos setores produtivo e social.

A montante das licenciaturas, constituem-se também como desafios para 2017 o desenvolvimento e implementação de novas ofertas que atraiam novos públicos-alvo. Estão em discussão em sede de **Conselho Técnico-Científico**, podendo ser enviados para registo os Cursos de Técnico Superior Profissional (TeSP): 1) na área do *surfing*, considerando a necessidade identificada pelos parceiros da CGL-CARS Peniche, os recursos da ESDRM, o definido na estratégia nacional para o turismo (nomeadamente no que se refere aos desportos náuticos); 2) na área do Desporto, considerando que importa aumentar a oferta formativa da ESDRM ao nível dos CTeSP de modo a, nos termos da legislação em vigor (cf. *iii*), da alínea a), do art.º 40-A1, do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março), conduzir ao prosseguimento de estudos com vista à conclusão de um ciclo de estudos conducente à atribuição do grau de licenciado, bem como a relevância e prioridade da ESDRM para o objetivo de preencher a totalidade das 263 de vagas anuais legalmente disponíveis para os cursos de licenciatura oferecidos pela ESDRM num quadro previsível de decréscimo demográfico de número de candidatos ao Concurso Nacional de Acesso.

No âmbito da oferta formativa de curta duração, pretende-se dar continuidade ao trabalho de reestruturação do **Gabinete de Formação Contínua** que a nova equipa de coordenação vier a definir. Será discutido o posicionamento da ESDRM neste domínio, alavancando a oferta de cursos para áreas onde a atualização de conhecimentos é necessária e introduzidos mecanismos de envolvimento ativo e equilibrado de toda a comunidade educativa.

Sendo gabinetes ainda recentes, pretende-se também que os Gabinetes de Observação e Análise do Jogo e de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis, se estruturam e criem condições para envolver os estudantes no desenvolvimento de trabalhos quer no âmbito da Análise do Jogo, com recurso a softwares específicos como o Videobserver, quer no âmbito dos Estilos de Vida Saudáveis, acompanhando indivíduos, dando apoio às avaliações do Projeto Diabetes em Movimento, e implementando ações na Escola.

Destaca-se ainda a consolidação da intervenção do **Gabinete de Apoio Psicológico** “assente numa estratégia de aproximação e criação de rede entre as restantes estruturas e profissionais existentes no Instituto Politécnico de Santarém, na e exteriores à Escola Superior de Desporto de Rio Maior, numa lógica

de parceria e cooperação”, com vista a “uma compreensão contextualizada das experiências dos diferentes agentes envolvidos no atendimento aos estudantes (no que refere ao seu bem-estar e aprendizagens), por forma a melhor sustentar as prioridades no apoio psicológico necessário, em cada momento do percurso dos estudantes, a serem concretizadas durante a realização de serviço de consulta e aconselhamento semanal aos estudantes em seguimento e a todos os que o solicitem”.

No que diz respeito à promoção do sucesso escolar e diminuição do abandono pretende-se continuar a melhorar os mecanismos de apoio aos estudantes, no âmbito da plataforma sinérgica entre o Conselho Pedagógico, o Gabinete de Apoio Psicológico e o Gabinete de Qualidade. De acordo com alguns dados recolhidos, a taxa de abandono média situou-se em 17%, considerando o número de alunos que transitaram de ano em 2015/2016 (excluindo aqueles que se diplomaram) e o número de alunos que efetivou a renovação da matrícula em 2016/2017. As dificuldades financeiras foram apontadas por cerca de 70% dos respondentes como razões para o seu abandono pelo que importa continuar a desenvolver medidas de apoio aos estudantes carenciados e bolseiros.

Uma dessas medidas que importa dinamizar prende-se com a construção da Residência de Estudantes em Rio Maior. Dos novos alunos que se matricularam este ano pela primeira vez, apenas 2,5 % são de Rio Maior e cerca de 80% dos disseram que queriam vir residir para Rio Maior durante os próximos 3 anos (período de frequência da sua licenciatura). Neste momento o número de alunos já ultrapassou as 9 centenas e as dificuldades para se encontrar alojamento são muitas. Existe já uma carta de compromisso assinada entre a Presidência do IPSantarém e da Autarquia de Rio Maior para se encontrar alguma solução para este problema, desejavelmente durante 2017.

EE 3 - INOVAÇÃO E QUALIDADE ORGANIZACIONAL E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A melhoria da componente organizacional continuará a ter relevância para 2017. Uma das componentes onde mais se tem verificado a necessidade de reorganizar relaciona-se com as **Sub-áreas científicas (SACs)** e a operacionalização do **Laboratório de Investigação em Desporto (LID)**. Importa refletir de que forma as SACs existentes estão a cumprir o propósito para que foram criadas, definindo mecanismos de organização dos docentes que não sejam grupos de investigação artificiais. Esta artificialidade poderá se constituir como um entrave ao desenvolvimento da investigação científica, porquanto limita o natural fluxo de estabelecimento de sinergias e de grupos de investigação multidisciplinares necessários para dar resposta aos diferentes problemas identificados. Importa dessa forma atualizar aos tempos atuais os regulamentos existentes e a própria estrutura organizativa.

Esta atualização deverá ocorrer tendo em conta a necessidade de aferir mecanismos que permitam ao nível do LID avaliar a qualidade do conhecimento produzido e o seu nível de transferência para o processo de ensino nas áreas socioprofissionais do desporto, em ligação com o mercado profissional, as empresas e outros parceiros institucionais públicos e privados.

No mesmo sentido, regista-se a intenção por parte da **Assembleia de Escola** para a “promoção de três reuniões (em meados de maio, setembro e novembro) com vista à apreciação das Orientações Estratégicas da ESDRM, em torno dos eixos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Plurianual apresentado e aprovado para o quadriénio, numa permanente análise SWOT, identificando oportunidades e ameaças existentes ou emergentes do meio externo e a potenciação dos recursos e/ou superação de fragilidades internas”.

Dada a importância que têm estas ações para o aumento da visibilidade e reconhecimento externo da nossa instituição, o **Gabinete de Imagem e**

Comunicação estará envolvido em ações que visem melhorar a comunicação interna e aumentar o sentido de pertença e de comunidade entre todos os elementos da comunidade ESDRM (Alunos, docentes, não docentes). As necessidades inerentes à captação de alunos, mantem-se, à semelhança do ano anterior, como a principal prioridade deste gabinete. De acordo com os dados recolhidos por este Gabinete, as principais fontes de como os estudantes conheceram a ESDRM foram: através amigos/ex-aluno (65%); Guia de acesso ao Ensino Superior (25%); Por indicação dos professores do secundário (20%); Visitas Guiadas à ESDRM (20%). Por essa razão pretendemos no próximo ano reforçar ainda mais as atividades de comunicação externa, mantendo formatos iniciados no ano anterior (e.g. Visitas à ESDRM), melhorando-os e criando alguns novos (e.g. ESDRM On the Road) para as escolas da região, considerando que os principais distritos de onde provém os nossos alunos são: Santarém (30%), Lisboa (20%), Leiria (20%), Setúbal (6%). Este reforço implica um aumento da qualidade e quantidade de ações. Contudo, ao contrário do ano anterior, pretende-se também reforçar a comunicação interna, aumentar o sentido de pertença e de comunidade entre todos os elementos da ESDRM”.

EE4 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No sentido de promover o desenvolvimento deste eixo estratégico, foi criado durante o ano de 2016 o **Gabinete de Projetos** da ESDRM que permitiu a assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos em execução, bem como aumentar significativamente o número de candidaturas a editais de financiamento. Durante o ano de 2017 sairão os resultados das 6 candidaturas elaboradas ao SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, aviso N.º02/SAICT/2016.

Tabela 1 - candidaturas elaboradas ao SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica.

ACRONIMO	PROMOTORES	COPROMOTORES	Investigadores ESDRM	Financiamento ESDRM TOTAL	Financiamento TOTAL PROJETO
DIABETMOV	IPS/ESDRM	IPLEIRIA E UTAD	João Brito João Moutão, Luis Cid, Susana Alves, Diogo Monteiro	112 044,34 €	134 875,83 €

CREATE-NATUR	ES HOTELARIA TURISMO ESTORIL	IPS/ESDRM; EMAC; LNEC	Luis Carvalhinho, Paulo Rosa	19 533,28 €	149 999,46 €
TEENPOWER	IPLEIRIA	IPS/ESDRM; IPS/ESSS;IPCB;MLEIRIA	Rita Rocha; Nuno Pimenta	15 361,73 €	149 701,30 €
THEAA	U.ALGARVE	IPS/ESDRM; IPB	Pedro Sobreiro, Teresa Bento, Paulo Rosa	9 488,69 €	149 721,44 €
2BIO4CARTILAGE	IPLEIRIA	IPS/ESDRM; IPC	Rita Rocha; Marco Branco; Susana Franco; Fatima Ramalho	38 605,67 €	149 158,62 €
VASelfCare	ES ENFERMAGEM LISBOA	IPS/ESDRM; FCUL;FFUL	Nuno Pimenta	4 555,31 €	139 249,22 €
MIND&GAIT	ES ENFERMAGEM COIMBRA	IPS/ESDRM; IPL;IPC;CARITASDC;SCMA	Rita Rocha; Nuno Pimenta	28 368,56 €	148 639,49 €

Candidatura ao AVISO n.º 03/SAMA2020/2016 Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), apresentada em cooperação pelo Instituto Politécnico de Santarém e Instituto Politécnico de Tomar, no âmbito da Direção de Serviços de Administração.

Face à qualidade dos projetos é nossa expectativa que alguns destes projetos venham a ser selecionados e que com a sua execução em 2017 se verifique um incremento dos indicadores de investigação e dos indicadores de desenvolvimento da ESDRM, em especial no que diz respeito a empresas e outros parceiros institucionais públicos e privados de âmbito nacional.

Existe também a registar 2 candidaturas vencedoras a financiamento europeu, através do programa Erasmus+, cuja fase de arranque irá ocorrer em 2017, que se vêm juntar aos outros dois projetos europeus que continuarão em execução (Tabela 2).

Tabela 2 – Projetos europeus financiados pelo programa Erasmus +.

Nome	Refª	Período de execução	Investigador responsável	Outros Investigadores	Financiamento UE atribuído ao IPS	Financiamento UE Total
Enriched Sport Activities Program (ESA)	579661-EPP-1-2016-2-IT-SPO-SCP	01/01/2017 a 31/12/2019 (36 meses)	Carlos Silva	Carla Borrego, Nuno Loureiro, Eduardo Teixeira, Pedro Teques	36 344,00 €	399 560,00 €
A European Sector Skills Alliance for Sport (SASPORT)	575668-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-SSA-N	01/01/2017 a 31/12/2019 (36 meses)	Abel Santos	Alfredo Silva Diogo Carmo Pedro Sobreiro Elsa Vieira Pedro Raposo Outros	A contratualizar	A contratualizar
Sport, Youth and EU Aid Volunteers, Sport Empowers Disabled Youth (SEDY)	557067-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP	Em execução	Rita Rocha	Nuno Pimenta	23.979,03	630 987, 33

Sport Physical Education and Coaching in Health (SPEACH)	557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP	Em execução	José Rodrigues	João Moutão, Susana Franco	6557,42	-
--	--------------------------------	-------------	----------------	----------------------------	---------	---

No caso do projeto *European Sector Skills Alliance* o seu financiamento encontra-se ainda em fase de contratualização. No entanto importa relevar que o mesmo tem como objetivo criar o primeiro mapa do emprego e competências da UE para o desporto e setor de atividade física, sendo esta informação de extrema importância estratégica para a atualização de uma instituição politécnica como a nossa.

Para além dos projetos financiados anteriormente referidos existem outras ações a concretizar que envolvem a mobilização de recursos para a prestação de serviços a entidades cimeiras do sistema desportivo português. É exemplo disso a conceção, elaboração e apresentação de proposta de **Plano Estratégico para o Comité Paralímpico de Portugal** cuja proposta de candidatura e contrato programa assinado em 2016 levará à sua concretização e apresentação pública em 2017.

Da mesma forma, a ESDRM respondeu favoravelmente ao convite formulado pelo Instituto do Território para formulação de **candidatura à gestão/administração do Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID)**, o qual se prevê que venha a acontecer durante 2017. A ESDRM apresenta docentes cujo percurso e experiência se inscrevem com elevado alinhamento no âmbito do SNID e nos objetivos que o mesmo persegue, traduzindo uma relevante oportunidade de contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento da informação desportiva nacional. A possível integração na administração do SNID traduz-se num reforço do papel institucional da ESDRM, considerando o seu objeto enquanto estabelecimento de ensino superior vocacionado para formação / investigação em Desporto e alavancará um quadro de oportunidades de relevante interesse estratégico no posicionamento da ESDRM e na contribuição para a disseminação e produção de informação e conhecimento sobre as instalações desportivas do território nacional.

Para além destas iniciativas, já assumidas, assinala-se a intenção de durante 2017 elaborar uma proposta de candidatura para a realização do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município de Santarém** com o objetivo de

realizar o diagnóstico da situação desportiva, identificar os principais problemas e oportunidades de desenvolvimento e apresentar planos de desenvolvimento por áreas de intervenção e de desenvolvimento do desporto concelhio.

Acresce a estas iniciativas o arranque em janeiro de 2017 das atividades do programa "**Diabetes em Movimento**" em Rio Maior através do protocolo de cooperação institucional entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto Politécnico de Santarém, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Hospital Distrital de Santarém e a Câmara Municipal de Rio Maior.

EE 5 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE, RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

A ESDRM tem hoje uma importante missão de cooperação com vários parceiros institucionais, quer a nível local como nacional e internacional. Entende-se que essa ligação deve ser cada vez mais fortalecida e apoiada. Manteremos a nossa orientação de Escola virada para a comunidade exterior, com forte ligação a sua comunidade envolvente e parceiros estratégicos ao nível nacional e internacional.

Para além de toda a participação que a ESDRM tem junto das restantes **instituições de ensino** e em **comissões concelhias locais**, pretende-se reforçar no próximo ano ainda mais as sinergias do ponto de vista operacional com outras redes locais que desempenham missões com interesse para a nossa comunidade.

É o caso da CLDS 3G – **Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G de Rio Maior**, que desenvolve estratégias de combate à exclusão social e desemprego, com vista à empregabilidade e inclusão social ativa dos cidadãos. Algumas das atividades do CLDS terão como destinatários os estudantes finalista e diplomadas da ESDRM, numa parceria com a ESDRM, através do **Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho do Desporto** (GAIMTD) e a Associação de Estudantes.

No âmbito dos cursos TeSP que estão em fase de implementação, serão também iniciados os **estágios no âmbito do curso de Vendas de Produtos e Serviços de**

Desporto, o que permitirá aumentar a rede de cooperação que estabelecemos no âmbito do 1º ciclo.

Relevamos ainda o envolvimento com o **CAR de Surf de Peniche** e esta região no âmbito da eventual implementação do curso de TeSP em *Surfing no Treino e na Animação Turística*.

No âmbito da Internacionalização, o **Gabinete de Mobilidade Internacional** continuará o seu esforço de estabelecimento de acordos bilaterais com instituições do ensino superior europeu para o desenvolvimento de mobilidades de estudantes com recurso a financiamento do programa Erasmus+. Para o ano letivo 2016-2017 estarão 39 estudantes em mobilidade, 4 dos quais no âmbito de um Estágio. Em sentido inverso, iremos receber 9 estudantes de outras instituições europeias, 1 dos quais também no âmbito de um Estágio.

Ao nível da **Mobilidade STAFF “Outgoing”**, no presente ano letivo e no âmbito do Programa Erasmus+ KA1 (Ação Chave 1-mobilidade de indivíduos) entendeu o IPSantarém elaborar normas para a atribuição das bolsas de mobilidade de Staff. Sendo assim, passou a ser o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacionais a definir as normas de candidatura e a respetiva seriação dos candidatos a bolsas, quer sejam docentes ou não docentes. Finalizado este processo, a ESDRM tem como aceites para bolsa 1 Candidato docente e 1 Candidato funcionário não docente no Programa Erasmus+. Até ao momento, não estão previstas mobilidades Incoming de docentes ou funcionários não docentes.

No sentido de se promover a integração dos estudantes de Erasmus+ será realizada no próximo ano a **2ª edição do Erasmus+ Fun Day**. Esta atividade tem como objetivo criar um espaço de convívio e divulgação dos estudantes e da própria mobilidade Erasmus+ mas, ao contrário da primeira edição, pretende-se que desta vez os participantes sejam todos os estudantes internacionais de todo o Instituto Politécnico de Santarém. Esta atividade está planeada para o dia da Europa, ou seja, dia 9 de Maio de 2007.

Concomitante com a consolidação da mobilidade no espaço europeu, será de extrema importância abrir novos espaços de mobilidade, nomeadamente dentro do espaço da Lusofonia. Esta mobilidade afigura-se como mais desafiante, uma vez

que a distância geográfica é maior e os apoios menores. No entanto, foram dados importantes passos para que este propósito se consiga. Exemplo disso é o Programa Pedro Álvares Cabral que poderá apoiar uma mobilidade para uma instituição parceira no Brasil.

Para promover esta mobilidade foi assinado um acordo de Dupla Titulação entre o Instituto Politécnico de Santarém e a UNIS - Centro Universitário do Sul de Minas. Este acordo é extensível para a área do Desporto e permitirá que um Estudante da ESDRM que estude pelo menos 1 ano no Brasil tenha direito a convalidações dos créditos e à dupla titulação (Diploma em Portugal e no Brasil), permitindo exercício profissional neste País.

EE 6 - INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A educação para a inovação e o empreendedorismo tem sido uma aposta forte, dando resposta a um mercado de trabalho cada vez mais exigente e assente em ideias de negócio inovadoras em oposição a um emprego tradicional. Todos os estudantes da ESDRM têm contato com cadeiras ligadas ao Empreendedorismo e tem sido feito um esforço para a dinamização de concursos de ideias que estimulem e deem visibilidade às boas ideias. Este trabalho tem sido realizado e ligação com as redes empresariais da região.

Esta dinamização tem sido operacionalizada por via do **Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto (GEID)**, o qual estará envolvido na realização de mais uma edição do concurso interno de ideias, *Sportup Challenge*, onde as melhores ideias e planos de negócios desenvolvidos pelos alunos são apresentados e avaliados por um júri de reputadas personalidades.

Na sequência deste concurso interno, prevê-se a realização na ESDRM de mais uma edição da final do Concurso de ideias de negócio nas áreas da Inovação no Desporto, Saúde e Bem-estar com prémios no valor de 15.000 euros em bolsas e serviços de Ideias de Negócio, no âmbito do projeto **“INCUBAR+LEZIRIA, o no”**.

Estas iniciativas visam estimular a afirmação de Rio maior como um pólo tecnológico e industrial em construção.

Esta dinamização será realizada em sinergia e cooperação com o **Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho do Desporto (GAIMTD)**, o qual estará envolvido em várias iniciativas de divulgação de oportunidades de emprego e de capacitação dos nossos estudantes. Através deste Gabinete será novamente realizado o **“BlastOff”** - exposição final de estágios, no final do ano letivo, a qual visa dar visibilidade junto das entidades empregadoras às competências adquiridas pelos estudantes finalistas, promovendo o seu recrutamento.

EE 7 - APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÉMICAS E ASSOCIATIVAS DOS ESTUDANTES

A aposta no desenvolvimento das atividades dos estudantes continuará a ser uma constante para o próximo ano, especialmente naquelas que promovam o envolvimento dos estudantes na comunidade.

Manteremos o apoio às atividades da **Bagatuna** (Tuna Masculina da Escola Superior de Desporto de Rio Maior) e da **Sal&Tuna** (Tuna Feminina da Escola Superior de Desporto de Rio Maior) nas suas participações em festivais, bem como na organização do **Bagatunaço** (Festival de Tunas Masculinas da Cidade de Rio Maior) e do **Sal&Fonia** (Festival de Tunas Femininas de Rio Maior).

Iremos também apoiar as atividades da **Associação de Estudante, designadamente** na organização da semana académica e respetiva cerimónia da queima das fitas e bênção das pastas dos estudantes finalistas. Estaremos também disponíveis para apoiar a realização do **2º desfile académico** que, estamos em crer, será um momento impactante e importante para a afirmação de Rio Maior como uma cidade dos estudantes.

No sentido inverso, estaremos também a acompanhar a situação dos estudantes carenciados, e a promover iniciativas de apoio à sua permanência em Rio Maior, através de mecanismos como o da **“Campanha Solidária ESDRM - Natal”**, que visa

a recolha de bens alimentares a reverter para o universo dos cerca de 200 alunos bolsistas da ESDRM, contando com a colaboração das instituições Locais e de toda a comunidade Riomaioense.

Manteremos também uma relação de proximidade com a Associação de Estudantes com o objetivo de acompanhar a integração dos novos estudantes e de estabelecer o intercâmbio entre as entidades escolares, académicas e civis de Rio Maior, e no exercício da cidadania académica e vivência das várias manifestações da Tradição, e no estrito respeito da vontade e da integridade física, moral e psicológica de todos.

A nível desportivo, continuaremos a promover a prática de atividade física, através da utilização das instalações próprias da ESDRM, bem como através da participação dos nossos estudantes nos campeonatos da FADU de **Desporto Universitário**.

No âmbito da prática desportiva formal, continuaremos a apoiar os clubes com os quais temos uma maior proximidade, designadamente os que decorrem da atividade dos nossos estudantes e diplomados, como o caso da **Associação Académica de Rio Maior**, mas também outros onde a ligação com os nossos diplomados é maior, como o caso do **Núcleo Sportinguista de Rio Maior** e o recém-criado **Rio Maior Sport Clube**, entre outros.

RECURSOS FINANCEIROS - receitas e despesas com pessoal e funcionamento

O suborçamento da ESDRM corresponde a uma projeção de receitas e despesas efetuada e enviada para o IPS, que será posteriormente ajustada em função das dotações atribuídas pela Tutela ao Instituto, passando a fazer parte das contas globais deste.

RECEITAS

Para o ano de 2017 prevê-se que seja arrecadada receita no montante global de €1.025.710,00 (um milhão e vinte cinco mil setecentos e dez euros) na Fonte de Financiamento 510, ou seja, receitas próprias. Este montante diz respeito a diversos tipos de receitas que se encontram discriminados no quadro seguinte e foram estimadas a partir do valor médio de alunos matriculados no último ano, com pagamento completo de propinas e, da receita de taxas diversas e outros projetos, além da prestação de serviços.

Tabela 3 – Previsão de receitas próprias para 2017

CLASSIFICAÇÃO						Fonte de Financ.	Importância (em euros)	
Funcional	Económica						5	Total
	Rubrica			Alínea	Subalínea		ESDRM	
Cap.	Grupo	Artigo						
CAP. 1 FUNCIONAMENTO NORMAL								
PROGRAMA 13 -Medida 18:								
Receitas Correntes								
04								
01								
22								
01 00						510	825.122,50	825.122,50
02 00						510	72.187,50	72.187,50
03 00						510		0,00
04 00						510		0,00
05 00						510		0,00
06 00						510	29.400,00	29.400,00
99						510	58.000,00	58.000,00
								0,00
02								0,00
01						510	14.500,00	14.500,00
99						510	1.500,00	1.500,00
								0,00
05								0,00
02								0,00
01						510	250,00	250,00
10								0,00
01						510		0,00
								0,00
06								0,00
03								0,00
07							1.300,00	
01						510		0,00
								0,00
07								0,00
01								0,00
01						510		0,00
02						510		0,00
03						510	200,00	200,00
06						510	1.000,00	1.000,00
07						510		0,00
09						510		0,00
99						510	1.500,00	1.500,00
								0,00
02								0,00
01						510	1.500,00	1.500,00
02						510	1.000,00	1.000,00
04						510		0,00
07						510		0,00
08						510	1.000,00	1.000,00
99						510	15.000,00	15.000,00
								0,00
03								0,00
2						510		0,00
								0,00
08								0,00
01								0,00
99						510	2.000,00	2.000,00
								0,00
Receitas de Capital								0,00
15								0,00
01								0,00
01						510	250,00	250,00
								0,00
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO 510:							1.025.710,00	1.025.710,00
TOTAL DA ORGÂNICA							1.025.710,00	1.025.710,00

DESPESAS

Relativamente à previsão de despesas, estas englobam a previsão das despesas com o pessoal docente e não docente e as despesas com o funcionamento.

DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com o pessoal encontram discriminadas nos quadros seguintes, sob duas formas. No primeiro são apresentadas as remunerações certas e permanentes, os descontos certos e permanentes e os abonos variáveis e eventuais, para todo o pessoal da ESDRM docente e não docente, que totalizam o montante de €2.940.068,63 (dois milhões, novecentos e quarenta mil, sessenta e oito euros e sessenta e três cêntimos).

Tabela 4 – Previsão de despesas com pessoal para 2017

RESUMO DE DESPESAS COM PESSOAL							
PREVISÃO 2017							
Despesas Com Pessoal	N.º Trabalhadores		Valor Mensais		Valores Anuais		
	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Total
Remunerações Certas e Permanentes							
Pessoal CTFPTIndeterminado	34	17	€ 110.567,87	€ 19.211,03	€ 1.326.814,40	€ 230.532,41	€ 1.557.346,81
Pessoal CTFP Termo Certo	43		€ 34.749,90		€ 357.172,67		€ 357.172,67
Pessoal em qualquer outra situação - Mobilidade*	6		€ -		€ -		€ -
Representação				€ 312,02		€ 3.744,24	€ 3.744,24
Suplementos			€ 1.571,35		€ 21.998,90		€ 21.998,90
Subsídio de Refeição					€ 39.454,80	€ 16.768,29	€ 56.223,09
Subsídio de Férias							
Pessoal CTFPTIndeterminado					€ 110.567,87	€ 19.211,03	€ 129.778,90
Pessoal CTFP Termo Certo					€ 29.764,39		€ 29.764,39
Subsídio de Natal							
Pessoal CTFPTIndeterminado					€ 110.567,87	€ 19.211,03	€ 129.778,90
Pessoal CTFP Termo Certo					€ 29.764,39		€ 29.764,39
Descontos e Abonos Certos e Permanentes							
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens			€ -	€ 31,85	€ -	€ 382,20	€ 382,20
Abono para Falhas						€ 1.035,48	€ 1.035,48
Caixa Geral de Aposentações			€ 26.364,18	€ 3.942,82	€ 369.914,90	€ 55.199,54	€ 425.114,43
Segurança Social			€ 9.028,06	€ 693,90	€ 103.649,61	€ 9.714,62	€ 113.364,23
ADSE							
Subtotal Remunerações, Abonos & Descontos	83	17	€ 182.281,36	€ 24.191,63	€ 2.499.669,79	€ 355.798,84	€ 2.855.468,63
Abonos Variáveis ou Eventuais							
Horas extraordinárias					€ -		€ -
Ajudas de Custo					€ 20.000,00		€ 20.000,00
Colaboração Técnica e Especializada					€ 20.000,00		€ 20.000,00
Prémio de Desempenho					€ -		€ -
Outros Abonos em Numerário ou Espécie					€ 100,00		€ 100,00
Outros encargos com a saúde					€ 100,00		€ 100,00
Acidentes em serviço e doenças profissionais					€ 8.000,00		€ 8.000,00
Outras pensões					€ 100,00		€ 100,00
Seguros					€ 200,00		€ 200,00
Outras despesas					€ 100,00		€ 100,00
Deslocações e Estadas					€ 35.000,00		€ 35.000,00
Formação					€ 1.000,00		€ 1.000,00
Subtotal Abonos Variáveis ou Eventuais					€ 84.600,00	€ -	€ 84.600,00
Total	83	17	€ 182.281,36	€ 24.191,63	€ 2.584.269,79	€ 355.798,84	€ 2.940.068,63
	100		€ 206.472,99		€ 2.940.068,63		€ 2.940.068,63

No segundo quadro, apresentam-se essas mesmas despesas relativas ao pessoal docente e não docente, mas com uma divisão entre o pessoal docente a tempo

integral e o pessoal docente a tempo parcial. São igualmente apresentados os encargos mensais e anuais.

Tabela 5 – Previsão de despesas com divisão entre o pessoal docente a tempo integral e o pessoal docente a tempo parcial para 2017

PREVISÃO 2017								
Despesas Com Pessoal	N.º Trabalhadores		Valor Mensais		Valores Anuais			
	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Total	
TEMPO INTEGRAL								
Vencimentos	41	17	€ 130.373,51	€ 19.211,03	€ 1.561.453,98	€ 230.532,41	€ 1.791.986,39	
Representação				€ 312,02	€ 3.744,24		€ 3.744,24	
Suplementos			€ 1.571,35		€ 21.998,90		€ 21.998,90	
Subsídio de Refeição					€ 39.454,80	€ 16.768,29	€ 56.223,09	
Subsídio de Férias					€ 130.121,16	€ 19.211,03	€ 149.332,20	
Subsídio de Natal					€ 130.121,16	€ 19.211,03	€ 149.332,20	
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens			€ -	€ 31,85		€ 382,20	€ 382,20	
Abono para Falhas					€ 1.035,48		€ 1.035,48	
Caixa Geral de Aposentações			€ 26.364,18	€ 3.942,82	€ 369.914,90	€ 55.199,54	€ 425.114,43	
Segurança Social			€ 26.364,18	€ 693,90	€ 71.296,22	€ 9.714,62	€ 81.010,84	
ADSE								
Subtotal (Tempo Integral)	41	17	€ 184.673,22	€ 24.191,63	€ 2.329.140,85	€ 351.019,12	€ 2.680.159,97	
TEMPO PARCIAL								
Vencimentos	42	0	€ 14.944,26		€ 122.533,09		€ 122.533,09	
Subsídio de Férias					€ 10.211,09		€ 10.211,09	
Subsídio de Natal					€ 10.211,09		€ 10.211,09	
Segurança Social			€ 3.935,47		€ 32.353,39		€ 32.353,39	
Subtotal (Tempo Parcial)	42	0	€ 18.879,73	€ -	€ 175.308,67	€ -	€ 175.308,67	
Subtotal (Tempo Integral + Parcial)	83	17	€ 203.552,95	€ 24.191,63	€ 2.504.449,51	€ 351.019,12	€ 2.855.468,63	
Total Abonos Variáveis ou Eventuais					€ 84.600,00		€ 84.600,00	
Total	100		€ 227.744,58		€ 2.940.068,63		€ 2.940.068,63	

O pessoal docente e não docente por categorias, encontra-se discriminado no Mapa de Pessoal que vai em anexo.

DESPESAS COM O FUNCIONAMENTO

O funcionamento da Escola Superior de Desporto de Rio Maior acarreta diversas despesas com aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital.

Tabela 6 - Previsão de despesas com divisão entre o pessoal docente a tempo integral e o pessoal docente a tempo parcial para 2017

CLASSIFICAÇÃO				Designação da despesa	Desporto	Total	
Funcional	Económica						
	Agrup.	Subagrup.	Rubrica				
				ESTABELECIMENTOS DO ENSINO SUPERIOR			
				INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM			
				ORIGEM / APLICAÇÃO - _____			
				ORGÂNICA:			
				DESPESAS CORRENTES			
				ACTIVIDADE			
				DESPESAS CORRENTES			
				Aquisição de bens e serviços			
				Aquisição de bens			
		01	01	Matérias primas e subsidiárias		0,00 €	
		01	02	Combustíveis e lubrificantes	3.000,00 €	3.000,00 €	
		01	04	Limpeza e higiene	2.500,00 €	2.500,00 €	
		01	05	Alimentação-refeições confeccionadas		0,00 €	
		01	06	Alimentação-géneros para confeccionar		0,00 €	
		01	07	Vestuário e artigos pessoais	100,00 €	100,00 €	
		01	08	Material de escritório	8.000,00 €	8.000,00 €	
		01	09	Produtos químicos e farmacêuticos	500,00 €	500,00 €	
		01	11	Material de consumo clínico		0,00 €	
		01	12	Material de transporte - peças	500,00 €	500,00 €	
		01	13	Material de consumo hoteleiro		0,00 €	
		01	14	Outro material - peças	500,00 €	500,00 €	
		01	15	Prémios condecorações e ofertas	4.000,00 €	4.000,00 €	
		01	16	Mercadorias para venda	500,00 €	500,00 €	
		01	17	Ferramentas e Utensílios	1.000,00 €	1.000,00 €	
		01	18	Livros e documentação técnica	1.500,00 €	1.500,00 €	
		01	19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00 €	500,00 €	
		01	20	Material de educação, cultura e recreio	3.500,00 €	3.500,00 €	
		01	21	Outros bens	5.000,00 €	5.000,00 €	
						0,00 €	
				Aquisição de serviços		0,00 €	
		02	01	Encargos das instalações	65.000,00 €	65.000,00 €	
		02	02	Limpeza e higiene	58.000,00 €	58.000,00 €	
		02	03	Conservação de bens	5.500,00 €	5.500,00 €	
		02	08	Locação de outros bens		0,00 €	
		02	09	Comunicações:		0,00 €	
			A0	Acessos à Internet	100,00 €	100,00 €	
			D0	Comunicações móveis	1.000,00 €	1.000,00 €	
			F0	Outros serviços de comunicações	2.000,00 €	2.000,00 €	
		02	10	Transportes	1.000,00 €	1.000,00 €	
		02	011	Representação dos serviços	500,00 €	500,00 €	
		02	12	Seguros	6.000,00 €	6.000,00 €	
		02	13	Deslocações e estadas	35.000,00 €	35.000,00 €	
		02	14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria:		0,00 €	
			A0	Serviços natureza informática		0,00 €	
			B0	Outros	1.000,00 €	1.000,00 €	
		02	15	Formação:		0,00 €	
			A0	Tecnologias da informação e comunicação		0,00 €	
			B0	Outras	1.000,00 €	1.000,00 €	
		02	16	Seminários, exposições e similares		0,00 €	
		02	17	Publicidade	6.000,00 €	6.000,00 €	
		02	18	Vigilância e Segurança	55.000,00 €	55.000,00 €	
		02	19	Assistência Técnica:		0,00 €	
			A0	Equipamento Informático (Hardware)	5.000,00 €	5.000,00 €	
			B0	Software Informático	10.000,00 €	10.000,00 €	
			C0	Outros	15.000,00 €	15.000,00 €	
		02	20	Outros trabalhos especializados:		0,00 €	
			A0	Serviços de Natureza Informática		0,00 €	
			B0	Outros		0,00 €	
			C0	Outros	20.000,00 €	20.000,00 €	
		02	24	Encargos de cobranças de receitas		0,00 €	
		02	25	Outros Serviços	20.000,00 €	20.000,00 €	
				Juros e outros encargos		0,00 €	
				Outros encargos financeiros		0,00 €	
		03	01	Outros encargos financeiros		0,00 €	
				Total		0,00 €	
		04		Transferências correntes		0,00 €	
				Instituições sem fins lucrativos		0,00 €	
		07	01	Instituições s/fins lucrativos	500,00 €	500,00 €	
		08	02	Outros	5.500,00 €	5.500,00 €	
		09	01	00	Resto do Mundo-União Europeia-Instituições	1.000,00 €	1.000,00 €
						0,00 €	
		06		Outras despesas correntes		0,00 €	
			02	Diversas:		0,00 €	
			01	Impostos e taxas	1.000,00 €	1.000,00 €	
			02	Activos incorpóreos	100,00 €	100,00 €	
			03	Outras	4.000,00 €	4.000,00 €	

A Secretária

(Marina de Melo Marques Lemos)